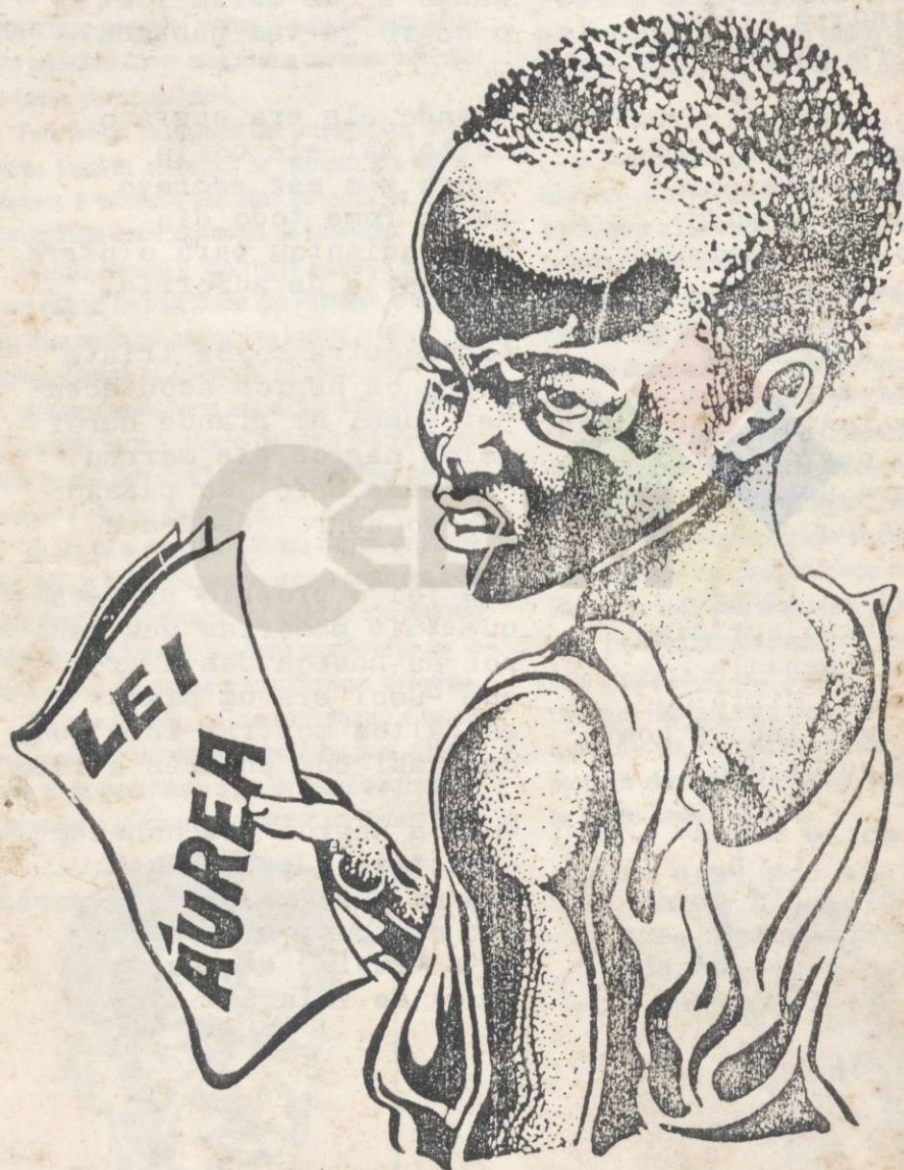


FICHA DE META DADOS – CEDIM 2019/2	
Nome da Pasta	LEI_ÁUREA_CÚRIADIOCESANADENOVAIGUAÇU
Autor/Instituição	Cúria Diocesana de Nova Iguaçu, RJ.
Número de Documentos	1
Quantidade e tipo de documentação	Livreto. Total de páginas: 6
Dia/ Mês/Ano	-
Formato	A4
Resumo	Produzido pelo grupo Consciência Negra e conservado pela Cúria Diocesana de Nova Iguaçu, este conjunto documental contempla um livreto da Paróquia N. Sra. de Fátima, no município de Queimados, RJ.
Palavras-Chave	Consciência Negra; Cúria; Diocese; Nova Iguaçu.
Notas explicativas	-



ZUMBI ESTA VIVO

Desta vez eu vou falar dos negros, nossos irmãos que ainda são como escravos pois não houve Abolição. O negro ainda é vítima de uma outra escravidão.

Quanta injustiça fizeram com o negro, nosso irmão muito sofreu este povo não tempo da escravidão e ainda continua sofrendo a marginalização.

Não vamos falar aqui de tudo que acontecia pois foram tantas injustiças que o povo negro sofria quem não era assassinado muitos anos não vivia.

O pior é que a igreja também ao negro aprimia. O padre ia à senzala e para o negro dizia: vocês sofrem e isso é bom, serão felizes um dia.

Depois da morte vocês serão felizes com Deus lá no céu. Ele está vendo todos os sofrimentos seus. E foi para o vosso consolo que Jesus Cristo morreu.

A Abolição fez do negro um povo assalariado. O salário no Brasil foi sempre muito minguado tanto é que muita fome o negro já tem passado.

Quando ele era escravo muito mal ele comia agora sem ser escravo passa fome todo dia nada adiantou para o negro sua carta de auforria.

Porém outra coisa triste entre os negros aconteceu: Rei Zumbi um grande herói pelos negros ele morreu. Mas esse herói do passado o povo negro esqueceu.

Mas foi o próprio sistema que tais memórias deu cabo pôs na cabeça dos negros que Zumbi era um diabo só faltou mostrar-lhes foto de Zumbi com chifres e rabo.

Muitos negros desconhecem a história desse homem que no Quilombo dos Palmares por seu povo se consome. Hoje Zumbi é esquecido pouco se fala seu nome.

A HISTÓRIA DE PALMARES

O escravo precisava obedecer a todas as ordens dos seus proprietários, caso contrário estava sujeito a castigos brutais. As penas impostas eram extremamente cruéis: chicotadas em público, queimadura do corpo com ferro em brasa etc.

Muitos escravos tentavam fugir da vida desumana que levavam. Mesmo sabendo que, ao fugir, corriam o risco de serem mortos, alguns escravos achavam preferível correr esse risco a continuar sofrendo de forma tão insuportável.

Para melhor se proteger das perseguições, os escravos fugitivos acabavam se reunindo em lugares desertos e fundando pequenas comunidades. Essas comunidades eram chamadas de quilombos.

O mais famoso e importante quilombo formado pelos negros foi o Quilombo dos Palmares, que recebeu esse nome por ocupar uma imensa região de palmeiras, situada no Estado de Alagoas.

Apesar das inúmeras expedições organizadas pelo Governo para destruir o Quilombo dos Palmares, esta resistiu durante 65 anos. Durante esse período, chegou a abrigar mais de 20 000 fugitivos.

Zumbi foi o grande chefe dos negros de Palmares. Era ele quem comandava o povo negro nas lutas pela defesa do Quilombo. Em razão de sua coragem, inteligência e bravura, sua fama espalhava-se por toda a região. Os negros o consideravam invencível.

No ano de 1687, o Governo contratou o bandeirante paulista Domingos Jorge Velho para organizar uma tropa de combate a fim de destruir o Quilombo. Jorge Velho foi contratado por ser um homem de ca-

ráter violento e impiedoso. Tornou-se conhecido por seus métodos brutais de ataque a aldeias indígenas e captura de escravos fugitivos.

Domingos Jorge Velho partiu contra Palmares em 1692. Seu plano era cercar o Quilombo e matar todos os revoltosos. Os negros, entretanto, defenderam bravamente sua liberdade numa luta em que morreram perto de mil homens, de ambos os lados. Nessa ocasião, o violento bandeirante foi derrotado e teve que fugir.

O Governo, ao tomar conhecimento da força dos escravos, resolveu aumentar sua ajuda militar ao bandeirante e colaborou com ele na formação de um poderoso exército, do qual participavam mais de 6 000 homens, bem equipados. Algum tempo depois, Domingos Jorge Velho voltou a atacar Palmares, numa luta que durou quase um mês. Os negros tinham poucas munições, enquanto seus inimigos estavam muito bem armados. Dessa vez, o Quilombo dos Palmares não resistiu ao ataque. Foi totalmente destruído e sua população, brutalmente massacrada. Zumbi, milagrosamente, conseguiu escapar ao cerco, fugindo pelas matas com um pequeno grupo de escravos. Somente dois anos mais tarde, após inúmeras perseguições, ele foi capturado e morto. Cortaram-lhe a cabeça e espetaram-na num poste em praça pública, na cidade do Recife. Com a morte de Zumbi, o Governo queria dar um exemplo aos escravos e intimidar os possíveis revoltosos. Terminava, assim, tragicamente, a vida heróica de Zumbi.



ABOLIÇÃO - VERDADEIROS MOTIVOS

Se o tráfico de escravos acabasse, a escravidão também acabaria. Os senhores não tinham interesse em acabar com a escravidão, mas um poderoso país, a Inglaterra, tinha muito interesse em acabar com o comércio de escravos.

Vejamos os seus motivos:

- A Inglaterra, no século XIX, era um país em plena Revolução Industrial. Necessitavam de mercados para vender seus produtos. Sem receber salários, os escravos não podiam ser consumidores. Se a escravidão se acabasse, os escravos receberiam salários e seriam compradores de seus produtos.

- Os fazendeiros gastavam muito dinheiro na compra de escravos. Se o tráfico acabasse, esse dinheiro seria utilizado na compra de ferramentas agrícolas, capazes de aumentar a eficiência da produção. Essas ferramentas e outros produtos industrializados, seriam comprados da Inglaterra.

Assim, a Inglaterra, que no século XVIII era a principal responsável pelo comércio escravo em todo o mundo, no século XIX tornou-se a principal defensora da sua abolição.

A pesar de a escravidão ser, de fato, um regime já fracassado, seus defensores ainda conseguiam sustentá-la, procurando extingui-la muito lentamente, para beneficiar os donos das fazendas de café. Vejamos as principais leis publicadas neste sentido:

LEI DO VENTRE LIVRE : declarava livre todos os filhos de escravos nascidos no Brasil. Na verdade, esta lei livrava o senhor da onerosa obrigação de alimentar os filhos de escravos, que seriam livres.

LEI DOS SEXAGENARIOS : Declarava livre os escravos com mais de 65 anos de idade, o que também significava libertar os senhores da inútil obrigação de sustentar alguns poucos escravos que conseguiram sobreviver à desumana exploração do seu trabalho. A média de vida dos escravos não ultrapassava os 25 anos.

Com estas duas leis, que eram remédios ineficazes para o mal da escravidão, os senhores conseguiam ganhar tempo e adiar a abolição final.

As autoridades brasileira, com estas duas leis adotaram uma política hipócrita. Por um lado trouxe trabalhadores da Europa e, por outro lado, elaborou leis que mantinham os adultos fortes e produtivos como escravos, mas livrava os senhores do trabalho de sustentar crianças e velhos.

A abolição final somente aconteceu quando os escravos, amparados pelas instituições abolicionistas, já abandonavam, em massa, as fazendas onde trabalhavam. Como consequência de tudo isso, surgiu, então, a lei que declarava extinta a escravidão no Brasil: a LEI AUREA, promulgada em 13 de maio de 1888, pela Princesa Isabel.

Segundo todos os Movimentos de Negros, não há muito a comemorar nesta data. Os ex-escravos não tinham recursos para trabalhar por conta própria; não tinham estudos para conseguir novos empregos nas fábricas que aos poucos iam surgindo; não tinham nenhuma ajuda do governo.

Diante de tantos obstáculos, a maioria dos ex-escravos acabou continuando nas mesmas fazendas em que trabalhavam. E, nelas continuou sendo explorado de maneira desumana e cruel. Os antigos senhores não tratavam os negros como cidadãos livres e respeitáveis. E grande parte da sociedade dos brancos tinha para com eles um intenso preconceito racial. De uma forma ou de outra, esse preconceito ainda persiste em certos setores da nossa sociedade atual. Por tudo isso, podemos afirmar que a verdadeira libertação do negro é tarefa gigantesca que permanece como processo vivo e inacabado.



Com a Lei Aurea a situação do negro não melhorou e, em muitos casos, até piorou

O dia 20 de novembro é o dia ideal para se comemorar.

Esse dia lembra a longa luta de libertação dos escravos. Lembra seus mártires. Lembra a resistência negra. Lembra também a nossa luta de hoje. Tudo isso porque nesse dia 20 de novembro de 1695 assassinaram Zumbi, o grande símbolo dessa luta de resistência. Mas Zumbi continua vivo no coração de todos os negros.

O dia 20 de novembro foi consagrado como Dia Nacional da Consciência Negra.

OUVI O CLAMOR DESTE POVO

Javé disse a Moisés: Eu vi a miséria do meu povo no Egito. Ouvi o seu clamor por causa dos seus opressores. Por isso desci, afim de libertar meu povo e faze-los passar da terra da escravidão a uma terra boa e vasta onde mana leite e mel! O Clamor dos filhos de Israel chegou até mim! Vai, pois, eu te enviarei ao Faraó para fazer sair do Egito o meu povo. (Exodo 3,7-10).

A situação vivida pelo povo negro ao longo da história do Brasil é muito semelhante à de Israel na questão da escravidão. A Lei Aurea há 106 anos um tímido começo, de uma libertação que ainda está para acontecer. O clamor do povo negro na época da escravidão continua repercutindo até hoje.

OUVI O CLAMOR DESTE POVO pode soar de várias maneiras: Deus que escuta o clamor do povo escravizado e toma partido por ele; ordem de Deus Javé a cada um de nós, a comunidade, a sociedade para ouvirmos o clamor do povo; um pedido suplicante para que O Deus Olorum ouça seu povo sofrido. DESTE POVO, designa uma raça específica com tradição, usos, costumes, cultura: É o povo negro.

Depois de uma tempestade costuma vir a bonança é verdade que na igreja existe muita mudança.

A CEB hoje é um espaço onde vai participar o negro com seu gingado com seu modo de falar com sua cultura livre sem ninguém lhe reparar.

Puebla nada falou sobre este povo sofrido o negro mais uma vez foi pela igreja esquecido quem construiu catedrais nunca foi reconhecido.

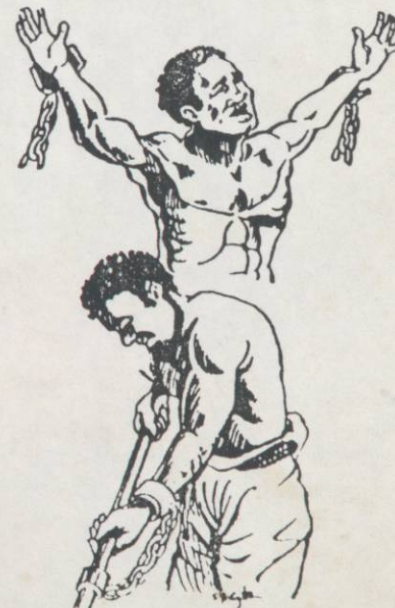
No entanto Nova Igreja aqui começa a surgir as CEBs de alguma forma vem a igreja remir é ali que a voz dos negros num clamor deve explodir.

O negro deve buscar um espaço sempre maior pra lutar e se defender de um futuro pior pois creio que pra quem luta o amanhã será melhor,

Levanta negro teu braço se une com teu irmão que também traz na memória as marcas da escravidão busca unido com bravura a tua libertação.

Assume tua negritude sente orgulho de tua cor quem disse que a cor bonita é acor do opressor? foi ele quem te disse pra tirar o teu valor.

Seja um Zumbi, luta sempre por ti, pelo teu povo. vai tentando, persistente como um pintinho no ovo para veres despontar a aurora de um mundo novo.



GLÓRIA A JESUS

- 5- Glória a Jesus na hóstia santa, que se consagra sobre o altar;
E aos nossos olhos se levanta, para o Brasil abençoar;

Que o Santo Sacramento,
Que é o próprio Cristo Jesus,
Seja adorado e seja amado
Nesta terra de Santa Cruz

Glória Jesus prisioneiro, do nosso amor, a esperar
Lá no sacrário o dia inteiro, que o vamos todos procurar

Glória a Jesus, Deus escondido, que vindo a nós na comunhão
Purificado, enriquecido, deixa-nos sempre o coração

Glória a Jesus que ao rico, ao pobre, se dá na hóstia em alimento;
E faz do humilde e faz do nobre, um outro Cristo em tal momento.

6- CANTEMOS A JESUS

Cantemos a Jesus Sacramento, cantemos ao Senhor Deus está aqui,
Oh! vinde adoradores, adoremos a Cristo Redentor.

Glória a Cristo Jesus, céus e terra, bendizei ao Senhor!
Louvor e glória a ti. ó Rei da Glória, amor pra sempre a ti,
óh Deus de AMOR!

Unamos nossa voz á dos cantos, do coro celestial, Deus está aqui,
Ao Deus deste altares ,exaltemos com gozo angelical

Acende em nosso ser a viva chama, do mais fervente amor,
Deus está ,está porque nos ama como Pai, como amigo e benfeitor

7- HONRA E GLÓRIA

Honra e glória ,louvor sempiterno, a Jesus ,a Jesus redentor
Deus de Deus, Luz de Luz, verbo eterno: cristo Rei, do universo Senhor.

Jesus, Rei, Deus verdadeiro
O teu reino venha a nós
Obedeça o mundo inteiro
Ao poder de tua voz

Todo o orbe homenagens Lhe renda, aos seus pés traga o mundo cristão
De almas livres a livre oferenda, corações para o seu Coração

8- HOJE, SENHOR

Hoje, senhor aqui vês reunidos, servos fiéis, que querem te adorar
somos, senhores soldados destemidos, pra teu amor no mundo propagar

Seja louvado , com devoção
Por todos seja amado,
Jesus, teu coração

Na Comunhão teu batalhão segrado, Sempre dirá "Amor, reparação"
Almas fiéis de seu Jesus amado, vem consolar o doce Coração.



Reuniões

Todos os segundos sábados do mês - 18:00h.

GRUPO CONSCIÊNCIA NEGRA

Paróquia N. Sra de Fátima - Queimados
Diocese de Nova Iguaçu